



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Proposta - Edital nº 66/2013

Número da proposta	129136
ID Projeto	Pibid Diversidade 2013 - UFRB

Instituição de Ensino Superior

Nome	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA/UFRB
Código INEP	4503
CNPJ	07.777.800/0001-62
Categoria administrativa	Pública Federal
IGC/Ano	4/2011
Endereço	Rua Rui Barbosa, 710, Centro, CEP 44.380-000, Cruz das Almas/BA
Telefone	- , (75) 3621-9095, (75) 3621-2002, (75) 3621-2002, (75) 3632-4598
Email	gabinete@ufrb.edu.br, gabi@ufrb.edu.br, prppg@ufrb.edu.br

Programas Participantes

Sigla	Nome do programa
LIFE	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
NOVOS-TALENTOS	Novos Talentos
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PRODOCÊNCIA	Programa de Consolidação das Licenciaturas
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
UAB	Universidade Aberta do Brasil

Coordenador Institucional

Nome	MARCIA LUZIA CARDOSO NEVES
CPF	070.984.548-00
Currículo lattes	http://lattes.cnpq.br/5670806441109931
Endereço	Av. Nestor de Melo Pita, nº535, Centro, CEP 45.300-000, Amargosa/BA
Email	marcialuzia2005@yahoo.com.br, marcianeves@ufrb.edu.br
Telefone	(75) 3634-3042, (75) 9136-9593

Projeto Institucional

<p>Contexto educacional das comunidades indígenas e do campo onde se pretende desenvolver o projeto</p> <p>O projeto será desenvolvido UFRB, com sede em Cruz das Almas e possui unidades em outros cinco municípios: Amargosa, Santo Antonio de Jesus, Cachoeira, Feira de Santana e Santo Amaro, sendo organizada por centros.</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

A UFRB acumula trajetória significativa na área da Educação do Campo, fruto das inúmeras atividades de ensino, pesquisa e extensão articuladas com as demandas postas pelos movimentos sociais do campo, ONG's, secretarias municipais de educação e outras instituições de sua região de abrangência.

O Pibid Diversidade desenvolverá ações nos dois cursos de Licenciaturas em Educação do Campo recentemente criados: 1) Licenciatura em Educação do Campo ? Área Ciências Agrárias, oferecido pelo Centro de Formação de Professores (CFP), campus de Amargosa; 2) Licenciatura em Educação do Campo ? Área Matemática e Ciências Naturais, oferecido pelo Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade (CETENS), campus de Feira de Santana. As Licenciaturas em Educação do Campo da UFRB desenvolvem-se nos sistemas de alternância, subdividindo-se em Tempo Universidade e Tempo Comunidade e têm um público-alvo bem específico: moradores ou trabalhadores da área rural que queiram trabalhar como educadores nas séries finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

O Projeto Institucional intitulado ?Educação do Campo: articulando movimentos e saberes no desenvolvimento territorial do campo baiano?, envolve dois subprojetos, contemplando 120 estudantes da graduação. O subprojeto intitulado ?Educação do Campo e Agroecologia?, sediado no CFP, contemplará 60 bolsistas ID que atuarão em escolas do campo nos 20 municípios de procedência dos alunos. O subprojeto intitulado ?Tecendo saberes e constituindo a docência no contexto do Campo?, sediado CETENS, envolverá 60 alunos e contemplará 3 escolas em 2 municípios: 1) Feira de Santana (distrito de Matinha - comunidade quilombola; e distrito de Ipuçu, comunidade ribeirinha de atingidos por barragem); 2) Irará, especificamente a Escola Família Agrícola dos Municípios Integrados da Região de Irará.

O projeto será desenvolvido com escolas do campo, escolas de ensino fundamental II, colégios e Centros de Educação Profissional de nível médio que atendem alunos que residem no campo, sendo todos das redes públicas municipais ou estaduais. Destaca-se as parcerias com as Secretarias Municipais de Educação; ONG Centro Sapucaia, Sindicato de Trabalhadores Rurais; Movimento dos Pequenos Agricultores, entre outras.

Dessa forma, o Pibid Diversidade poderá contribuir na formação de licenciados, proporcionando formação pautada na reflexão na e sobre a prática pedagógica, fundamentada na articulação escola, movimentos sociais, territórios e saberes, a qual perpassará os subprojetos.

Estratégias para atuação dos bolsistas nas escolas, de forma a privilegiar a articulação entre as diferentes áreas do conhecimento e a integração dos subprojetos.

As atividades do Pibid Diversidade/UFRB serão desenvolvidas através de encontros de formação teórico-prática, visitas e pesquisas e intervenções nas escolas, realização de oficinas, seminários e mutirões. Os Coordenadores de Área promoverão encontros periódicos envolvendo os supervisores e seus bolsistas em diferentes escolas e municípios. Também serão realizados encontros com os coordenadores e professores dos cursos de Licenciaturas para o desenvolvimento de ações que fortaleçam a participação de outros docentes do curso de Licenciatura em Educação do Campo.

Inicialmente os bolsistas realizarão um diagnóstico da realidade escolar e/ou do contexto do ensino e da aprendizagem das áreas que atuarão nas escolas parceiras. Com isso, espera-se a compreensão da



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

realidade escolar, a qual os subprojetos atuarão.

O Pibid Diversidade/UFRB também desenvolverá diferentes ações em alguns espaços presentes nas escolas e na comunidade, como salas de aula, laboratórios, salas para reuniões de professores, auditórios, quadras esportivas, bibliotecas, pátios, laboratórios de informática e de Ciências, entre outros. Privilegiar-se-á a articulação com os movimentos sociais e sindicais do Campo na região, mais especificamente, nas comunidades e municípios de atuação dos bolsistas, de forma a potencializar a formação política dos educadores para sua intervenção no contexto concreto das escolas do campo, contribuindo para criar, propor, fortalecer políticas públicas para a educação do campo.

Os bolsistas do Pibid Diversidade/UFRB participarão do planejamento anual das atividades das escolas parceiras. Com isso, poderá propor e/ou se inserir em projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos nas escolas. Além disso, intervenções pedagógicas serão realizadas, a partir de demandas dos professores das escolas do Campo e de proposições de atividades inovadoras de membros do Pibid Diversidade.

O desenvolvimento, a adaptação, a execução e a reflexão na e sobre a proposta aplicada serão pilares importantes das atividades a serem realizadas nas escolas, sempre baseadas na colaboração pedagógica, ou seja, na reflexão coletiva sobre as possibilidades, dificuldades e vantagens do uso do ambiente de aprendizagem proposto. Isso será feito a partir do estudo das investigações realizadas sobre temas da Educação do Campo e do processo de ensino e aprendizagem das áreas pertencentes ao Pibid Diversidade/UFRB. Temas como planejamento, avaliação, ambientes de aprendizagem inovadores, transdisciplinaridade, contextualização são algumas possibilidades. Além disso, documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais e os Princípios da Educação do Campo (Decreto 7.352, de 01/11/2010) farão parte das reflexões nos subprojetos.

Em decorrência do contato com as demandas das escolas, os bolsistas e os coordenadores do subprojeto detectarão as possibilidades formativas, elaborarão um conjunto de oficinas e/ou mini-cursos que objetivarão desenvolver o espírito científico e acadêmico do licenciando para que atue como agente de formação nos diversos espaços educativos e sociais, não só estimulando a própria curiosidade científica e dos seus interlocutores, mas, também, criando meios para exercitação plena da cidadania em relação à Natureza e à vida em sociedade.

Por entendermos que a boa organização do trabalho pedagógico passa pelo conhecimento teórico e técnico do Planejamento e Avaliação, dois aspectos fundantes para o trabalho do professor, serão realizadas oficinas e/ou minicursos, ministrados por um dos coordenadores dos subprojetos e por outros profissionais convidados para os professores das escolas parceiras e bolsistas.

Como resultado das atividades, pretende-se estimular a produção e reflexão sobre material didático, com posterior divulgação em congressos, boletins e jornais escolares publicados pelos bolsistas do programa; criação de blogs dos subprojetos para socialização das experiências, desenvolvidas nas escolas; produção de vídeo documentário, para socialização das experiências dos subprojetos do Pibid Diversidade/UFRB; produção de caderno de atividades, diário do educador, kit de materiais didáticos, mochila do Educador(a) do Campo, almanaque são alguns materiais que irão auxiliar a atuação dos



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

bolsistas nas escolas e algumas possibilidades de produção conjunta e articulação dos subprojetos.

Estratégias para que o bolsista aperfeiçoe o domínio da língua portuguesa, incluindo leitura, escrita e fala, de modo a promover a capacidade comunicativa do licenciando

Com vistas a promover o aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa, nas modalidades escrita e falada, buscando a promoção da capacidade comunicativa dos licenciandos, uma das ações que serão realizadas, são oficinas de leitura e produção de textos com os bolsistas dos subprojetos envolvidos no Pibid Diversidade. Tais oficinas, de caráter multidisciplinar, procurarão desenvolver nos estudantes bolsistas a competência de leitura e produção de textos (escritos e falados) de diferentes gêneros e sobre diferentes temáticas, com enfoque na argumentação. Neste sentido, serão realizadas oficinas (escolha das temáticas, das estratégias e dos textos a serem lidos e discutidos durante a atividade), pela orientação dos bolsistas no processo de leitura crítica e de escrita, bem como pela leitura, análise e correção dos textos produzidos durante a oficina com vistas à reescrita, quando necessário, e para a publicação de materiais didáticos, textos em congressos entre outras publicações sobre a experiências do Pibid Diversidade/UFRB.

A leitura de textos de fundamentação teórica das temáticas pertinentes ao Pibid, seguida da elaboração de fichamentos, resumos e resenhas de textos, também se constituirá em importante estratégia de aperfeiçoamento das habilidades de leitura e de escrita dos bolsistas.

Periodicamente, a cada seis meses, os bolsistas produzirão um Relatório Individual descrevendo e analisando de forma sistematizada as atividades realizadas no período. Tais relatórios, serão corrigidos pelos respectivos coordenadores de áreas e devolvidos aos bolsistas para a reescrita, convertendo-se este momento em uma estratégia de aperfeiçoamento das habilidades de produção textual.

A linguagem oral será aperfeiçoada através da apresentação oral de atividades realizadas internamente no âmbito do subprojeto na Universidade e nas escolas (seminários de formação, síntese do diagnóstico das escolas, planejamento de aulas, etc.) e, também, em atividades externas, tais como apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos. A participação, com apresentação de trabalho nos Seminários Internos do Pibid, realizados anualmente, será obrigatória para os bolsistas.

Além disso, os bolsistas ID serão incentivados a participarem de cursos de formação em língua estrangeira, a serem oferecidos pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Estratégias para valorização da(s) língua(s) de origem étnica para que o bolsista amplie o uso da(s) língua(s) indígena(s) falada(s) na sua comunidade, incluindo leitura, escrita e fala

O Projeto Institucional PIBID Diversidade/UFRB não contempla populações indígenas, razão pela qual não preenchemos este item.

Formas de seleção, acompanhamento e avaliação dos bolsistas de supervisão e de iniciação à docência

O Pibid Diversidade/UFRB atenderá a totalidade 60 alunos matriculados no curso de Licenciatura em Educação do Campo - Área Ciências Agrárias (CFP/UFRB campus de Amargosa) e 60 alunos do curso de Licenciatura em Educação do Campo ? Áreas Matemática e Ciências Naturais (CETENS/UFRB campus Feira de Santana). No primeiro caso não haverá seleção de estudantes, pois todos os alunos que compõem a



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

primeira turma serão convidados a participar do programa. No segundo caso haverá processo seletivo. As inscrições dos bolsistas de iniciação a docência (ID) e serão realizados a partir de edital a ser publicado no site do Pibid/UFRB e nas páginas do CFP e CETENS no site da UFRB, com ampla divulgação nos

murais e nas redes sociais. O edital contemplará os objetivos do Pibid Diversidade, a quantidade de bolsas oferecidas, as atividades que serão desenvolvidas pelos bolsistas, as escolas parceiras de cada subprojeto, a documentação necessária e os requisitos para realizar a inscrição, os critérios e etapas do processo seletivo, a publicação dos resultados, como interpor recursos e o cronograma.

Em ambos os subprojetos, haverá seleção para Supervisor e esta será regida por edital específico que detalhará o processo seletivo. Dos candidatos a Supervisão exigirá-se o título de licenciatura.

Tanto para a inscrição (bolsistas do CFP), quanto para a seleção (bolsistas do CETENS), alguns documentos serão exigidos, como matrícula e histórico do licenciando(a) e diploma do candidato(a) a supervisor. Nos dois casos será realizada uma entrevista e será solicitada uma carta de motivação, com o propósito de avaliar os conhecimentos do candidato sobre o Pibid, além da compreensão sobre a importância do Pibid Diversidade para a sua formação (no caso do bolsista ID) e na colaboração para a formação do bolsista ID (no caso do supervisor). Uma banca será organizada para fazer o processo de inscrição/seleção, contando com a presença de pelo menos um do(s) coordenador(es) da área. No caso dos alunos do CETENS, a análise da carta de motivação e a entrevista serão etapas eliminatórias da seleção dos bolsistas ID e supervisores.

A carta de motivação será considerada como primeira etapa e classificará para a segunda etapa, desde que o candidato tenha nota mínima sete, considerando a pontuação de zero a dez. A segunda etapa será uma entrevista, em que se avaliará a compreensão do bolsista sobre o projeto institucional do Pibid, o subprojeto para o qual se candidatou e o regulamento do Pibid. A nota atribuída na entrevista será de zero a dez e será classificado o candidato que tiver nota mínima sete.

Todos os estudantes selecionados para o Pibid Diversidade estarão cursando o primeiro semestre nos dois cursos de Licenciatura em Educação do Campo, pois as aulas do primeiro módulo terão início no dia 11 de novembro de 2013.

Quanto ao acompanhamento e à avaliação, um dos instrumentos a serem utilizados são os relatórios parciais semestrais que todos os membros do Pibid da UFRB devem produzir. Os coordenadores de gestão de processos educacionais e institucional são responsáveis por compilar todas as informações dos membros dos subprojetos e produzir os relatórios do Pibid Diversidade.

Outro critério de acompanhamento e avaliação serão as reuniões mensais realizadas com os subprojetos para dialogar sobre as dificuldades presentes e êxitos alcançados, bem como as edições do Seminário Institucional de Iniciação à Docência para Educação do Campo da UFRB, com periodicidade anual. Assim, pretende-se que uma avaliação qualitativa e quantitativa seja realizada sobre o que estiver sendo desenvolvido em cada subprojeto, inclusive sobre as ações interdisciplinares e as ações para a formação para domínio da língua portuguesa. Além disso, discutiremos se os subprojetos estão conseguindo realizar as ações planejadas no documento enviado a CAPES e nos compromissos assumidos durante o planejamento anual das escolas.

Sistemática de registro e acompanhamento dos bolsistas egressos



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Este é o primeiro Projeto Institucional da UFRB que visa ao aperfeiçoamento da formação inicial de professores para o exercício da docência nas escolas do campo. Os cursos de Licenciatura de Educação do Campo terão início de suas aulas em 11 novembro de 2013 e este é o primeiro Edital PIBID Diversidade que estamos participando.

Em outros editais Pibid a UFRB já acumula experiência e a Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD/UFRB) está organizando um site para os estudantes egressos da UFRB. Caso o egresso tenha sido bolsista do Pibid, terá uma página em que responderá questões sobre o Programa. Um relatório será gerado com as respostas. Perguntaremos, por exemplo, se os egressos dos cursos de licenciatura trabalham em escolas como professores, se o Pibid contribuiu para isso. Se sim, em quais aspectos.

Nos seminários, eventos e em reuniões dos subprojetos, poderemos convidar egressos de outros editais do Pibid para que relatem a experiência na participação do programa e as contribuições na sua formação, com isso estarão contribuindo com a formação dos bolsistas ID do Pibid Diversidade/UFRB.

Será estimulada a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), investigando os alcances e limites do Pibid Diversidade, a exemplo do que vem ocorrendo com outros subprojetos Pibid/UFRB, que gerou até o presente momento 3 monografias, quais sejam: 1) PAIVA, Aureliano Sancho Souza. Iniciação à docência e formação de professores de Física: uma análise do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência - PIBID/CFP/UFRB. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Física). Amargosa-B: UFRB, 2012; 2) SANTANA, Maiane Santos da Silva. Vivência e desafios da iniciação à docência: o que dizem as egressas do PIBID/UFRB. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Pedagogia). Amargosa-B: UFRB, 2013; 3) SANTOS, Elizana Souza Silva dos. Iniciação a docência nas classes multisseriadas das escolas do campo: uma análise no âmbito do PIBID/UFRB. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Pedagogia). Amargosa-B: UFRB, 2013.

Entendemos que a investigação sistemática sobre as ações dos Subprojetos Pibid Diversidade/UFRB, sobretudo o seu impacto na formação docente e na melhoria da qualidade da educação básica nas escolas do campo, será uma estratégia proveitosa para acompanhamento e avaliação desta política de formação docente.

Atividades de socialização dos impactos e resultados do projeto, além da realização do Seminário Institucional de Iniciação à Docência para Educação do Campo e Escolar Indígena, obrigatório no Pibid Diversidade

A socialização dos impactos e resultados do Projeto ?Educação do Campo: articulando movimentos e saberes no desenvolvimento territorial do campo baiano? se dará em vários momentos: 1. Seminário Institucional de Iniciação à Docência para Educação do Campo que poderá acontecer junto com o Fórum de Licenciaturas da UFRB; 2. Participação dos bolsistas em eventos de divulgação científica e pedagógica; 3. Produção de materiais e publicação de artigos científicos com dados do projeto; 4. Realização de um evento em cada escola por ano, a exemplo de Mutirão do Conhecimento, Seminário Pibid nas escolas parceiras etc.

Em 2013, foi realizado o III Seminário do Pibid/UFRB e foi a primeira vez que foi conjugado com o Fórum de Licenciaturas da UFRB. Pensamos em realizar o Seminário do Pibid Diversidade/UFRB, em parceria com o



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Fórum das Licenciaturas da UFRB. Além disso, cada subprojeto deverá realizar seminários com temáticas relativas à área do subprojeto.

No momento do planejamento anual das escolas parceiras, solicitaremos um dia para que possamos socializar as ações desenvolvidas pelo Pibid Diversidade/UFRB, com os membros dos subprojetos presentes, pensando nos impactos, resultados e dificuldades e com todos os membros dos subprojetos presentes. A partir disso, novas ações serão pensadas, como as já pontuadas: a participação do Pibid nos projetos que serão desenvolvidos nas escolas e/ou a proposição de ações, como as Feiras ou Encontros Agroecológicos, Feira de Ciências e/ou a Feira de Matemática e/ou a Feira/Mutirão do Conhecimento e/ou Feira da Saúde.

Também iremos participar de congressos, a exemplo do Seminário Baiano do Pibid/IAT, como forma de socializar os resultados obtidos.

Os materiais didáticos produzidos pelos bolsistas a partir dos processos formativos e das intervenções na escola (jogos, flanelógrafo, diário do educador etc.), juntamente com cópias de textos e artigos, farão parte de um kit? da Mochila do Educador(a) do Campo (Subprojeto Educação do Campo e Agroecologia). Esses materiais irão auxiliar as intervenções pedagógicas dos bolsistas e também contribuirão para a visibilidade às ações desenvolvidas pelo Pibid Diversidade/UFRB.

Todos os estudantes participantes do programa receberão camisa com a logomarca do Pibid Diversidade/Capes/UFRB para identificá-lo(a). Essa ação também irá contribuir para publicizar o programa na região. Os produtos da sistematização da experiência dos subprojetos: vídeo documentário e almanaque, por exemplo, serão distribuídos entre escolas e instituições parceiras. Os relatórios anuais e final do Projeto Institucional Pibid Diversidade UFRB e de seus subprojetos serão publicizados no site do Pibid/UFRB, estando disponível ao acesso dos seus participantes, demais membros da comunidade educacional e científica da UFRB.

Estratégias para abordagem de temáticas ambientais e para educação das relações étnico-raciais

Em cada escola parceira do Pibid Diversidade/UFRB os bolsistas ID e supervisores deverão reconstruir, juntamente com os estudantes, conceitos como direitos humanos, justiça social, diversidade, resolução de conflitos, interdependência, sustentabilidade, cidadania, valores e percepções entre outros, para a partir daí produzirem planos de aula, sequências didáticas e projetos interdisciplinares que culminem com ações na escola e/ou na comunidade local. As culminâncias dos projetos devem ter como foco principal o fortalecimento da diversidade cultural, da resolução de conflitos/cultura da paz, da sustentabilidade ambiental e da justiça social.

A abordagem do tema transversal Meio Ambiente deve se dar de forma diversificada e não linear. No desenvolvimento do Pibid Diversidade/UFRB haverá momentos (roda de conversa, leitura e discussão de leis, seminários etc) para propiciar aos alunos bolsistas ID diversidade de experiências, visão abrangente e contextualizada mediante a integração da temática às diversas áreas do conhecimento.

Os bolsistas serão incentivados a pesquisar e selecionar potencialidades dos materiais didáticos para a abordagem do tema transversal meio ambiente. Serão estimulados a elaborar materiais didáticos a partir de situações existenciais típicas (vivenciadas pelos sujeitos), ou de uma situação-problema (conflito



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

socioambiental), que aborde a temática ambiental de maneira transversal, valorizando o uso de materiais didáticos diferenciados tais como portfólios jogos e imagens que, além de despertar a atenção e o interesse dos alunos pelos temas favorecem ?uma participação-ativa na construção e aquisição dos conhecimentos científicos e tecnológicos nas aulas?.

Serão produzidos recursos didáticos como jogos educativos de tabuleiro, voltados para a conservação da biodiversidade regional e brasileira, as dimensões educativas da Agroecologia, convivência com o semi-árido entre outros.

Na abordagem de temáticas das relações étnico-raciais serão organizados com os Coordenadores de área, bolsistas ID e supervisores, grupos de estudos para conhecer e debater a Lei nº. 10.639/2003 que institui a obrigatoriedade do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira, as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Africanas e Afro-Brasileiras (CNE, 2004), Documento oficial do Brasil na III Conferência Mundial contra o Racismo, a Discriminação Racial e Xenofobia e as Formas Correlatas de Intolerância e documento oficial do MEC - Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. As discussões dos grupos serão sistematizadas, organizadas e entregues às escolas parceiras do projeto como sugestão às propostas de implementação dessa política educacional. Esperamos que a publicação seja recebida pelas escolas, por gestores/as e educadores/as, como um importante subsídio para o tratamento da diversidade na educação.

Resultados e os impactos de projetos anteriores do Pibid Diversidade

Como foi dito anteriormente, o Pibid Diversidade/UFRB desenvolverá ações em dois cursos recentemente criados na UFRB: Licenciatura em Educação do Campo ? Área Ciências Agrárias, no Centro de Formação de Professores, Campus de Amargosa; e Licenciatura em Educação do Campo ? Área Matemática e Ciências Naturais, no Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade ? CETENS, Campus de Feira de Santana. No entanto, espera-se, com a implementação do projeto institucional ?Educação do Campo: articulando movimentos e saberes no desenvolvimento territorial do campo baiano?, os seguintes resultados:

1. Impactar de forma positiva, com maior e melhor qualificação da formação pedagógica, os bolsistas ID para atuarem nos cursos de licenciatura em Educação do Campo.
2. Contribuir para que a pesquisa seja considerada como parte integrante do trabalho docente a partir da realização do diagnóstico nas escolas parceiras, com levantamento de dados qualitativos e quantitativos sobre o histórico, da infraestrutura e o levantamento do perfil dos funcionários e estudantes na unidade escolar.
3. Contribuir com a ampliação da produção acadêmica na área de ensino e a redução das dificuldades relativas à produção textual, com o aumento da participação em eventos científicos com apresentação de trabalhos, através das experiências desenvolvidas com as atividades realizadas nos subprojetos.
4. Elaboração e socialização de relatório para as escolas, com dados da pesquisa diagnóstica, como forma de socialização dos resultados do Pibid Diversidade nas escolas parceiras da UFRB.



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

5. Introdução de práticas pedagógicas inovadoras nas escolas do campo, no contexto das salas de aula e outros ambientes escolares.
6. O envolvimento do corpo docente das escolas na discussão e no planejamento das atividades de intervenção do Pibid Diversidade/UFRB a partir do compartilhamento das experiências pedagógicas e na apresentação de desafios da prática docente e de alternativas para a superação das dificuldades. Esses aspectos nem sempre se fazem presentes nas escolas e, por isso, entendemos ser uma contribuição para as escolas parceiras.
7. Contribuir para ampliar o número de estudantes de ensino médio ingressos nas licenciaturas da Educação do Campo na UFRB, especialmente aqueles alunos do ensino médio que participarão das atividades do Pibid Diversidade/UFRB.
8. Aproximar a universidade da escola básica do campo - lócus importante na formação do licenciando.
9. Desenvolvimento da educação regional através do fomento à construção de uma nova proposta pedagógica.
10. Construção de práticas educativas emancipatórias entre os licenciados participantes do projeto.
11. Realização de práticas interdisciplinares nas instituições educacionais parceiras neste projeto, envolvendo os dois cursos de licenciatura de Educação do Campo.
12. Formação continuada dos professores da educação básica das escolas envolvidas, estabelecendo, um canal de cooperação com a universidade.
13. Melhorias dos indicadores nacionais e critérios de avaliação definidos internamente pelas escolas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental.
14. Reforço da pesquisa e inovação pedagógica através da participação dos bolsistas em eventos de divulgação científica e pedagógica.
15. Inserção dos bolsistas egressos do Pibid Diversidade na docência da rede pública de ensino e em cursos de pós-graduação.



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

16. Produção de materiais didáticos e publicação de artigos científicos com dados do projeto para divulgação junto às escolas parceiras e no âmbito da academia.

Subprojeto(s): 2

1 Pibid Diversidade 2013 - UFRB / Educação do Campo / Campus Armagosa

1.1 Identificação

Modalidade	Presencial
Bolsas de iniciação a docência	60
Bolsas de supervisão	12
Bolsas de coordenação de área	3
Município	Amargosa/BA

1.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
CRISTINA SOUZA PARAISO	543.597.405-49	http://lattes.cnpq.br/6623608381306437
DAVID ROMAO TEIXEIRA	809.210.005-53	http://lattes.cnpq.br/4762870936557883
FABIO JOSUE SOUZA DOS SANTOS	871.395.105-04	http://lattes.cnpq.br/4527255331671997

1.3 Cursos

Código	Nome
1206616	EDUCAÇÃO DO CAMPO

1.4 Ações

1	Título da Ação	Produção de registros áudios-visuais
	Detalhamento	Será estimulado a produção de pequenos registros fílmico das atividades realizadas no âmbito do subprojeto. Esta será uma importante ferramenta para a socialização das atividades desenvolvidas nas diferentes escolas e municípios. Os vídeos poderão ser postados e disponibilizados no blog e no site do Pibid Diversidade/UFRB.
2	Título da Ação	Seminário Institucional de Iniciação à Docência para a Educação do Campo
	Detalhamento	Participação de todos os bolsistas do subprojeto (alunos-bolsistas, supervisores e coordenadores de área, de gestão e institucional), na



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		organização e realização, anual, do Seminário Institucional de Iniciação à Docência para a Educação do Campo, que se converterá em espaço de formação e socialização das produções decorrentes da experiência.
3	Título da Ação	Participação em eventos acadêmicos
	Detalhamento	Pretende-se estimular durante o desenvolvimento do PIBID, a participação dos bolsistas em eventos e congressos na área de Educação, notadamente aqueles que estejam vinculados à iniciação à docência, à formação de professores, à interdisciplinaridade e ao trabalho pedagógico nas escolas do campo; bem como em eventos das seguintes áreas: Educação do Campo, Agroecologia, Meio ambiente. Os bolsistas serão estimulados a apresentar trabalhos fruto das investigações/intervenções desenvolvidas no âmbito do PIBID.
4	Título da Ação	Realização de leituras, sistematização e discussão de texto
	Detalhamento	A realização de leituras, sistematizações e discussões de textos será uma constante durante a execução do subprojeto. Pretende-se com estas atividades assegurar momentos de aprofundamento teórico individual e aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita. Os textos serão disponibilizados com antecedência por meio digital (quando possível) ou na Xerox do CFP, juntamente com roteiros específicos de leitura que facilite a sua compreensão, seguindo-se de questões que instiguem a elaboração de fichamentos, resumos e resenhas. Os textos deverão ser lidos inicialmente em casa ou em outros espaços, destinando-se os momentos de reuniões apenas para a sua discussão. Para trabalhar estes textos nas reuniões, além dos roteiros de estudo dirigidos (anteriormente referenciados), serão empregadas as seguintes técnicas, variadamente: seminários, discussão em grupos, GVGO, técnica das diversas linguagens, estimulando o desenvolvimento da oralidade dos alunos.
5	Título da Ação	Elaboração de relatórios e artigos individuais e coletivos
	Detalhamento	Estas atividades servirão para sistematizar o percurso realizado pelos bolsistas no âmbito do subprojeto, convertendo-se em importante estratégia de exercício da escrita e de reflexão sobre o processo trilhado. Periodicamente, os alunos elaborarão relatórios individuais e/ou coletivos das investigações e intervenções/colaborações realizadas nas escolas, bem como artigos que sistematizem experiências desenvolvidas ou investigação de questões/objetos que tenham despertado seu interesse acadêmico. A cada semestre, os bolsistas elaborarão um relatório individual através do preenchimento de formulário próprio utilizado no âmbito do Pibid/UFRB, sintetizando e analisando as atividades realizadas. Em algumas fases do projeto a carga horária destinada às atividades acima poderá ser intensificada ou diminuída para atender às demandas mais específicas de cada fase; mas, no geral, pretende-se assegurar certa continuidade na dinâmica de operacionalização do subprojeto.
6	Título da Ação	Sistematização da experiência
	Detalhamento	As experiências Pibid Diversidade serão sistematizadas a partir dos relatórios parciais e anuais dos alunos bolsista, supervisores, coordenadores de área, de gestão e institucional; e dos artigos elaborados no decurso do



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		subprojeto. Pretende-se publicar um número especial da revista eletrônica entrelaçando http://www.ufrb.edu.br/revistaentrelacando/ . Essa revista será constituído de artigos elaborados pelos coordenadores, alunos-bolsistas, supervisores participantes da experiência, de forma individual e/ou coletivamente.
7	Título da Ação	Preparação teórica preliminar dos bolsistas
	Detalhamento	Esta ação tem o objetivo de promover uma preparação inicial dos alunos-bolsistas e, também, dos supervisores, com vistas ao desenvolvimento das demais fases do projeto. A discussão dessa ação focará a iniciação à docência, a importância da pesquisa na formação do professor e procurará instrumentalizá-los teórica-metodologicamente abordando temas como a pesquisa em educação (abordagens, tipos e instrumentos) e a docência nas escolas do campo com foco na Agroecologia e no desenvolvimento territorial sustentável. Essa ação ocorrerá no CFP, de forma intensificada, com carga horária de no mínimo 30 horas e envolverá todos os participantes do subprojeto. Será também o momento para integração da equipe e delineamento mais preciso das ações a serem realizadas.
8	Título da Ação	Encontros de formação
	Detalhamento	Atividade destinada à formação pedagógica e científica dos alunos bolsistas, dos supervisores e, se possível, dos docentes das escolas envolvidas, nos quais serão discutidas temáticas referentes à relação escola, cultura e sociedade, à organização da educação brasileira, à organização do trabalho pedagógico, iniciação à docência, prática pedagógica, educação do campo, educação ambiental, relações étnico-raciais, etc.; bem como discussão de temas necessários ao preparo teórico-metodológico para o desenvolvimento das atividades de pesquisa e intervenção/colaboração nas escolas. Nestes encontros, inserem-se as oficinas de leitura e produção de textos. Estes momentos poderão ocorrer tanto no CFP, como nas escolas parceiras. Alguns momentos serão envolvidos apenas os alunos vinculados a cada coordenador de área, em outros todos os alunos-bolsistas vinculados a um ou aos dois subprojetos que compõe o projeto institucional Pibid Diversidade/UFRB.
9	Título da Ação	Reuniões de planejamento e avaliação
	Detalhamento	Atividade destinada ao planejamento coletivo das ações a serem desenvolvidas no âmbito do subprojeto, bem como de avaliação das atividades realizadas. Estes momentos poderão ocorrer tanto no CFP como nas escolas parceiras e envolverão, obrigatoriamente, os alunos-bolsistas, os supervisores e os coordenadores de área.
10	Título da Ação	Diagnóstico da Educação do campo nos municípios e escolas onde atuarão os alunos-bolsistas
	Detalhamento	Esta ação compreende várias atividades e serão realizadas, simultaneamente, em todos os municípios/escolas participantes deste subprojeto, pressupondo, inclusive, a possibilidade de participação dos professores destas escolas no desenvolvimento das atividades. Pretende-se fazer, inicialmente, um rápido diagnóstico do contexto sócio-agrário e da realidade sócio-educacional do município em que se situam as escolas parceiras, com destaque para a realidade da educação campesina. Em seguida,



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		pretende-se promover uma breve investigação sobre o contexto sócio-econômico e ambiental das comunidades rurais onde se situam as escolas parceiras. Por fim, pretende-se fazer um diagnóstico das práticas educativas implementadas nas escolas, analisando seus vínculos e distanciamentos com o contexto em que estão inseridas.
11	Título da Ação	Visitas e ações nas escolas e outros espaços
	Detalhamento	Constantemente, os alunos-bolsistas estarão nas escolas e nos espaços ao seu entorno, por um tempo de, pelo menos 12 horas mensais, com o objetivo de investigar o contexto escolar, as práticas desenvolvidas, bem como desenvolver ações de "colaboração pedagógica" em parceria com os docentes das escolas na sala de aula e em outros espaços. Os professores supervisores e o coordenador de área também empregarão parte de sua carga horária procedendo acompanhamento dos alunos-bolsistas nestas atividades. Em virtude da metodologia adotada no curso de licenciatura em Educação do Campo, que segue a Pedagogia da Alternância, estas atividades podem ser intensificadas ou diminuídas a cada mês, mas ao longo de cada ano letivo, pretende-se alcançar uma carga horária de 120 horas de atividades de campo nas escolas e/ou em espaços ao seu entorno.
12	Título da Ação	Pesquisa da prática docente nas escolas do campo
	Detalhamento	Investigação da prática pedagógica, com ênfase nos seguintes aspectos: planejamento de ensino, prática pedagógica, conteúdos, metodologias, recursos, avaliação, currículo, relação professor-aluno, organização do trabalho pedagógico na classe multisseriada, análise dos livros didáticos utilizados, etc. Será problematizada a relação entre a prática desenvolvida nas escolas e sua contribuição para o desenvolvimento agrário fundado numa perspectiva agroecológica, provocando-se possibilidades de intervenções/colaborações pedagógicas que contribuam para o fortalecimento desta perspectiva.
13	Título da Ação	Elaboração de materiais didáticos
	Detalhamento	Produzir material didático adequado para a realidade das escolas do campo, incluindo jogos educativos, kits de experimentos para demonstração de conceitos, software, cartazes, banners, informativos, textos didáticos, revistas, jornais, almanaques, e outros materiais didáticos a serem utilizados no contexto das escolas do campo. Pretende-se, ainda, estimular o uso de novas tecnologias e a otimização dos recursos existentes nas escolas e nas comunidades. Estes materiais devem ser produzidos e utilizados no âmbito das ações realizadas pelos bolsistas nas escolas parceiras e seu entorno.

2 Pibid Diversidade 2013 - UFRB / Educação do Campo - Ciências da Natureza e Matemática / Campus Centro de Ciência e Tecnologia em Energia e Sustentabilidade

2.1 Identificação

Modalidade	Presencial
-------------------	------------



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Bolsas de iniciação a docência	60
Bolsas de supervisão	6
Bolsas de coordenação de área	3
Município	Cachoeira/BA

2.2 Coordenador(es) de Área

Nome	CPF	Currículo Lattes
LEILA DAMIANA ALMEIDA DOS SANTOS SOUZA	873.597.405-25	http://lattes.cnpq.br/8966889588334706
NILSON ANTONIO FERREIRA ROSEIRA	159.716.435-68	http://lattes.cnpq.br/5269582837347740
KLEBER PEIXOTO DE SOUZA	579.300.741-53	http://lattes.cnpq.br/9315828766474222

2.3 Cursos

Código	Nome
1206616	EDUCAÇÃO DO CAMPO

2.4 Ações

1	Título da Ação	Perpetuando Saberes
	Detalhamento	Ação onde os discentes-bolsistas divulgarão as atividades realizadas por meio do blog: Tecendo Saberes e Constituinte a Docência no Contexto do Campo. As imagens e relatos escritos acerca do desenvolvimento do subprojeto servirão tanto como registro quanto como fonte de consulta para compor os relatórios parcial e final.
2	Título da Ação	Feira de Saberes
	Detalhamento	A pretensa ação visará socializar as produções desenvolvidas pelos discentes-bolsistas do subprojeto e por professores das escolas parceiras. Caberá aos discentes-bolsistas orientar os professores e alunos das escolas parceiras na construção e elaboração dos experimentos a serem apresentados. Assim, a Feira de Saberes proporcionará aos discentes-bolsistas o protagonismo na concepção e execução da ação proposta.
3	Título da Ação	Explorando os Centros de Excelência em Ciências
	Detalhamento	O município de Feira de Santana conta com dois espaços de pesquisa e popularização das ciências: o Parque do Saber (http://www.museuparquedosaber.ba.gov.br/) e Observatório Astronômico Antares (http://www2.uefs.br/antares/). Nesses espaços acontecem permanentemente oficinas e experimentos diversos que contribuem para formação tanto dos professores quanto dos alunos. As visitas serão pensadas em duas etapas, a primeira consistirá na formação dos discentes-bolsistas, visando a preparação para a segunda etapa onde conduzirão as visitas



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		orientadas dos professores e alunos das escolas parceiras.
4	Título da Ação	Café com Ciência
	Detalhamento	Consistirá em evento periódico voltado tanto aos licenciandos quanto aos professores de ciências e matemática. O objetivo será discutir teorias, práticas e metodologias na área de conhecimento do subprojeto, possibilitando assim a dinamização da formação e/ou da prática docente. Será uma oportunidade para os discentes-bolsistas socializarem as produções ocorridas e ocorrentes no subprojeto por meio de oficinas e mini-cursos temáticos.
5	Título da Ação	Etnomatemática no Contexto das Escolas do Campo
	Detalhamento	Mesmo cientes da multiplicidade conceitual em torno da Etnomatemática optamos por aproximar das nossas pretensões a concepção de Paulus Gerdes quando diz que: "A Etnomatemática tenta estudar as ideias matemáticas nas suas relações com o conjunto da vida cultural e social?". Para justificar a centralidade da Etnomatemática nas ações didático-metodológicas e nos Ateliês de Ciência e Matemática e outras atividades propostas no subprojeto nos valemos ainda dos conceitos de Huntig ao dizer que: Etnomatemática "é a matemática usada por um grupo cultural na solução de problemas e atividades do dia a dia", ou também quando D'Ambrósio escreve que "as diferentes formas de matemática que são próprias de grupos culturais, chamamos de Etnomatemática". Por pensarmos o contexto do campo nas ações formativas é que enxergamos a possibilidade das ações pedagógicas se valerem desses pressupostos no momento das práticas nas escolas parceiras.
6	Título da Ação	Educação Contextualizada para Produção de Ações Didático-Metodológicas
	Detalhamento	Ancorados nas formulações de Demerval Saviani ao dizer que: "o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens?", concebemos este ato como processo de produção da própria vida. Assim sendo, este processo ganha uma amplitude que precisa ir além do espaço da escola, portanto, as relações sociais que envolvem a vida dos sujeitos precisam ser consideradas no ato educativo. Nesse sentido é que os contributos da Rede de Educação do Semiárido Brasileiro (RESAB) serão incorporados nas ações didático-metodológicas do subprojeto de modo que de forma contextualizada estas ações sejam orientadas "para fazer a escola vincular-se às formas de vida e às problemáticas existentes na região" (RESAB). Essa abordagem perpassará todas as ações do subprojeto.
7	Título da Ação	Diagnosticando no Contexto do Semiárido Baiano
	Detalhamento	Pensar não só os aspectos que envolvem as escolas, mas dialogar diretamente como o contexto onde as mesmas estão inseridas. Seguem diretrizes para o diagnóstico: Pensar o município e o território: Feira de Santana a maior cidade de toda a Região Norte e Nordeste, com características que a eleva a uma condição de Região Metropolitana, com mais de 672 mil hab. Compõe o Território Portal do Sertão.



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		<p>Pensar a região: bioma caracterizado como semiárido. Vegetação formada pela Caatinga, constituída por espécies endêmicas, com um bioma variado e com o qual as famílias agricultoras convivem para sobreviver. O déficit hídrico diferencia a região, pois, a irregularidade faz com que a quantidade de chuva seja menor do que o índice de evaporação.</p> <p>Pensar e produzir ações didático-metodológicas: nas ações educativas precisam ser pensadas numa dimensão ampla. Os contextos destacados serão fundamentais para construção de práticas e materiais pedagógicos.</p>
8	Título da Ação	Produzindo Ações Didático-metodológicas Contextualizadas
	Detalhamento	<p>As ações de iniciação à docência estarão referenciadas em três eixos: etnociência; etnomatemática e ação pedagógica contextualizada.</p> <p>Os contextos específicos das escolas parceiras fortalecem as perspectivas dos referenciais acima destacados. O subprojeto trabalhará no distrito da Matinha, comunidade quilombola; no distrito de Ipuçu, comunidade ribeirinha de atingidos por barragem. Também no município de Irará, na Escola Família Agrícola da Região. As especificidades das escolas abrem caminho para pensarmos as práticas pedagógicas sustentadas pelos princípios da educação contextualizada, assim, o saber tradicional oxigenará as ações no campo da Etnociência e da Etnomatemática. Pretendemos ampliar o campo conceitual das ciências e da matemática, tornando o sujeito e o seu meio potencializadores das aprendizagens, conseqüentemente, dando centralidade para as ações didático-metodológicas que serão construídas nas escolas parceiras.</p>
9	Título da Ação	Etnociências no Contexto das Escolas do Campo
	Detalhamento	<p>O contexto das escolas envolvidas leva-nos a perceber que os sujeitos muito mais do que pertencentes a uma etnia fazem parte de um grupo de pessoas com mesma cultura, língua e ritos próprios, ou seja, características culturais bem demarcadas que possibilitam caracterizá-los como um grupo diferenciado. Mediante este contexto propomos pensar a ciência para além do paradigma clássico, por conseguinte, as atividades no campo das ciências da natureza considerarão a Etnociência no seu processo de leitura do mundo, onde os conhecimentos serão construídos para a explicação do fenômeno de modo que as diferentes leituras, advindas do saber popular, possam ser significadas e valorizadas no processo de aproximação como os saberes científicos. Operacionalmente as ações didáticas a serem desenvolvidos pelos discentes-bolsistas estarão ancoradas em ações como os Ateliês de Ciências, Visitas Técnicas, Café com Ciência e outros.</p>
10	Título da Ação	Ateliês de Ciências e Matemática
	Detalhamento	<p>Em decorrência do contato com as demandas das escolas as discentes-bolsistas e os coordenadores do subprojeto detectarão as possibilidades formativas, elaborarão um conjunto de oficinas e/ou mini-cursos que objetivarão desenvolver o espírito científico e acadêmico do licenciando para que atue como agente de formação nos diversos espaços educativos e sociais, não só</p>



Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

		estimulando a própria curiosidade científica e dos seus interlocutores, mas, também, criando meios para exercitação plena da cidadania em relação à Natureza e à vida em sociedade, bem como aproximando os conceitos matemáticos à matemática da vida.
11	Título da Ação	Ateliês de Planejamento e Avaliação
	Detalhamento	Na mesma lógica dos Ateliês de Ciência e Matemática serão desenvolvidas as ações nos Ateliês de Planejamento e Avaliação. Por entendermos que a boa organização do trabalho pedagógico passa conhecimento teórico e técnico desses dois aspectos fundantes para o trabalho do professor. Assim, serão realizadas oficinas e/ou minicursos, ministrados por um dos coordenadores dos subprojetos e por outros profissionais convidados. Estes mesmos Ateliês serão ser replicados para os professores das escolas parceiras pelos discentes-bolsistas.
12	Título da Ação	Formação dos Discentes-bolsistas
	Detalhamento	Após escolha dos bolsistas através dos requisitos estabelecidos pelo edital CAPES Nº 066/2013 ? PIBID/Diversidade ? será realizado uma formação inicial que terá como objetivo apresentar a linha norteadora do subprojeto bem como as propostas de ações do mesmo. Assim, pressupostos teóricos que embasam o subprojeto, como etnociência; etnomatemática; saberes científicos; saber tradicional; abordagem e técnicas de investigação; inter, multi e transdisciplinaridade; planejamento e avaliação serão disponibilizados como forma de preparar os bolsistas para as futuras intervenções. Espera-se instaurar um processo em que os discentes-bolsistas se percebam como propositores das ações estabelecidas e não só executores. A formação será elaborada pelos três coordenadores do subprojeto e executada pelos mesmos e por outros profissionais convidados.

Memória de Cálculo

Tipo de despesa	Recursos (previsão anual)
Bolsas de iniciação à docência	R\$ 576.000,00
Bolsas de supervisão	R\$ 165.240,00
Bolsas de coordenação de área	R\$ 100.800,00
Bolsa de coordenação institucional	R\$ 18.000,00
Bolsa de coordenação de área de gestão	R\$ 16.800,00
Total bolsas	R\$ 876.840,00
Total custeio	R\$ 480.000,00
TOTAL GERAL	R\$ 1.356.840,00

Anexos do Projeto



CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Pibid Diversidade 2013

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade

Documento assinado pelo dirigente máximo da IES aprovando o desenvolvimento do projeto e garantindo a contrapartida institucional (Anexo I)

<http://pibiddiversidade.capes.gov.br/upload/129136/95039379410445.pdf>

Declaração do dirigente máximo da IES de que a instituição possui curso(s) de licenciatura na(s) área(s) envolvida(s) na proposta (Anexo II)

<http://pibiddiversidade.capes.gov.br/upload/129136/60974972462281.pdf>